

CULTURA, RELATIVISMO CULTURAL, ETNOCENTRISMO

1. (Enem 2013) O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.

(Disponível em: www.compolitica.org. Acesso em: 2 mar. 2012).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que

- a) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- b) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- c) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- d) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

2. (Enem 2013) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

(MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

3. (Enem 2013) A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão*, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. "Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê". Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- a) A história e a natureza.
- b) O exotismo e as culturas.
- c) A sociedade e a economia.

d) O comércio e o ambiente.

e) A diversidade e a política.

4. (Enem 2013) Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

a) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.

b) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.

c) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.

d) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.

e) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

5. (Enem 2012) As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

a) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.

b) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.

c) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.

d) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.

e) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

6. (Enem 2011) Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito a crianças – o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque

- a) codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.
 - b) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.
 - c) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.
 - d) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.
 - e) apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.
-

7. (UEL – 2003) O etnocentrismo pode ser definido como uma “atitude emocionalmente condicionada que leva a considerar e julgar sociedades culturalmente diversas com critérios fornecidos pela própria cultura. Assim, compreende-se a tendência para menosprezar ou odiar culturas cujos padrões se afastam ou divergem dos da cultura do observador que exterioriza a atitude

etnocêntrica. (...) Preconceito racial, nacionalismo, preconceito de classe ou de profissão, intolerância religiosa são algumas formas de etnocentrismo”.

(WILLEMS, E. Dicionário de Sociologia. Porto Alegre: Editora Globo, 1970. p. 125.)

Com base no texto e nos conhecimentos de sociologia, assinale a alternativa cujo discurso revela uma atitude etnocêntrica:

- a) A existência de culturas subdesenvolvidas relaciona-se à presença, em sua formação, de etnias de tipo incivilizado.
- b) Os povos indígenas possuem um acúmulo de saberes que podem influenciar as formas de conhecimentos ocidentais.
- c) Os critérios de julgamento das culturas diferentes devem primar pela tolerância e pela compreensão dos valores, da lógica e da dinâmica própria a cada uma delas.
- d) As culturas podem conviver de forma democrática, dada a inexistência de relações de superioridade e inferioridade entre as mesmas.
- e) O encontro entre diferentes culturas propicia a humanização das relações sociais, a partir do aprendizado sobre as diferentes visões de mundo.

8.O significado da palavra cultura esteve vinculado à terra até o século XVIII. Com o Iluminismo, o termo passa a definir uma característica do homem. Essa mudança de perspectiva só foi possível graças:

- a) à descoberta da teoria da evolução das espécies e à afirmação de que o homem era descendente dos macacos;
- b) à imposição da Igreja para que se aceitasse a ideia de cultura como uma característica humana;
- c) à descoberta de novos mundos, como a América, que colocou o homem em contato com povos diferentes do europeu;

d) ao desenvolvimento da ciência e à descoberta de novas formas de produção de alimentos;

e) a uma nova concepção de mundo, segundo a qual o homem passou a ser o centro do universo, e não mais Deus;

9. O conceito antropológico de cultura define o termo como:

a) um elemento que aproxima os homens dos animais;

b) uma função orgânica do homem;

c) um elemento que garante a homogeneidade entre os povos;

d) um traço distintivo do homem, mas que não é homogêneo;

e) as capacidades e os hábitos esquecidos pelo homem;

10. (UFUB) Assinale a opção que indica o emprego correto do conceito de cultura na perspectiva da antropologia:

a) A cultura diz respeito aos atributos a - históricos que singularizam um povo;

b) A cultura de um povo é determinada pelo meio natural;

c) A cultura é herdada biologicamente e condiciona o comportamento dos povos;

d) A cultura é uma forma de linguagem que tem origem simbólica;

11. (UFUB) O fato de o homem ver o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão para considerar o seu modo de vida como o mais correto e o mais natural. Essa tendência se denomina:

a) egocentrismo

b) heliocentrismo

c) heterocentrismo

d) etnocentrismo

12. (UFPE) Sobre a cultura brasileira no século XX, são corretas as afirmações que seguem:

(01) Após a Segunda Guerra Mundial, a civilização ocidental passou por grandes transformações de comportamento, cujos reflexos podem ser notados no Brasil: consumo de eletrodomésticos, indústria automobilística, mudanças na moda e nos hábitos alimentares.

(02) A Bossa Nova, como parte do movimento cultural ocidental do século XX, surgiu no Brasil e teve, através das músicas de Tom Jobim, João Gilberto e outros, grande repercussão mundial.

(04) “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, título de um filme do cineasta Glauber Rocha, desenvolve uma temática urbana, própria de cidades como nova York, Berlim e Londres.

(08) Na década de 90, assistimos ao renascimento do cinema nacional com filmes como “Sábado”, “Quatrilho”, “Carlota Joaquina”, “O Guarani”, “O Baile Perfumado” e “Central do Brasil”.

(16) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade fizeram parte do movimento modernista brasileiro.

Soma: _____

8- (UFUB) “Todo sistema cultural tem sua própria lógica e não passa de um ato primário de etnocentrismo tentar transferir a lógica de um sistema para outro”.

(LARAIA, Roque. Cultura: Um conceito antropológico. 8 ed., Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1993).

Considerando o texto acima, marque a alternativa correta acerca das afirmações a seguir:

I - As sociedades tribais são tão eficientes para produzir cultura quanto qualquer outra, mesmo quando não possuem certos recursos culturais presentes em outras culturas.

II - As sociedades selvagens são capazes de produzir cultura, mas estão mal adaptadas ao ambiente e, por isso, algumas nem sequer possuem o Estado.

III - As chamadas sociedades indígenas são dotadas de recursos materiais e simbólicos eficientes para produzir cultura como qualquer outra, faltando-lhes apenas uma linguagem própria.

IV - As chamadas sociedades primitivas conseguiram produzir cultura plenamente, ao longo do processo evolutivo, quando instituíram o Estado e as instituições escolares.

a) I e II estão corretas.

b) Apenas I está correta.

c) I e III estão corretas.

d) I e IV estão corretas.

13.(Uel – 2004) “As práticas religiosas indígenas, contudo, não desapareceram, convivendo com o pensamento cristão. O mesmo ocorreu com os negros vindos da África, que trouxeram para cá sua cultura religiosa [...] Uma prova da mistura e da presença das várias tradições culturais e religiosas no Brasil era a chamada ‘bolsa de mandinga’, pequeno recipiente no qual se guardavam vários amuletos com o objetivo de oferecer proteção e sorte a quem a carregava. Dentro da bolsa encontravam-se objetos das culturas européias, africana e indígena, podendo conter enxofre, pólvora, pedras, osso de defunto, papéis com dizeres religiosos ou símbolos, folhas, alho e outros elementos que variavam conforme o uso a que ela se destinava”.

(MONTELLATO, Andrea. História temática: diversidade cultural e conflitos. São Paulo: Scipione, 2000. P. 145.)

É correto afirmar que o texto refere-se a:

- a) Um processo chamado de aculturação em que os grupos abandonam suas tradições.
 - b) Uma forma de organizar as diferenças que os homens percebem na natureza e no mundo social.
 - c) Um processo de ressignificação de elementos culturais tendo como resultado uma nova configuração.
 - d) Um movimento de eliminação de determinadas culturas quando transpostas para fora da sua área de origem.
 - e) Um movimento de imitação de costumes estrangeiros, inerente aos países periféricos.
-

14. (UEL – 2005) No Brasil e em outros países, o etnocentrismo fundamentou muitas práticas etnocidas e genocidas, oficiais e não-oficiais, contra populações culturalmente distintas das de origem européia, cristã e ocidental, principalmente indígenas e africanas. Discriminação de etnia e de classe social também se inclui entre as formas de etnocentrismo. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação contrária ao etnocentrismo.

- a) “Quando nos referimos a uma raça, não individualizamos tipos dela, tomamo-la em sua acepção mais lata. E assim procedendo vemos que a casta negra é o atraso; a branca o progresso, a evolução[...]” (Revista Brazil Médico, 1904.)
- b) “Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los, progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional”.

(Estatuto do Índio, Lei No 6001 de 19 de dezembro de 1973, Artigo 1º, ainda em vigor.)

- c) As sociedades humanas se desenvolvem por estádios ou estados que vão sendo superados sucessivamente: o estado teológico, o metafísico e o positivo. Os povos indígenas e as etnias afro-brasileiras encontram-se nos estádios

teológico ou metafísico e, por essa razão, permanecem nos estratos sociais inferiores e marginais de nossa sociedade. (Baseado em Augusto Comte.)

d) “[...]segundo o que até aqui escrevi acerca dos Coroados [Kaingang] dos Campos Gerais, é evidente que, no seu estado selvagem, são eles superiores em inteligência, indústria e previdência a muitos outros povos indígenas, e talvez até em beleza. Dada essa circunstância, dever-se-ia pôr todo o empenho em aproximá-los dos homens de nossa raça e, após, encorajar os casamentos mistos entre eles e os paulistas pobres [...]. Devo dizer, porém, que é mais fácil matar e reduzir os Coroados à escravidão, do que despendar tais esforços em seu favor”. (Saint- Hilaire, V. E. Viagem à Comarca de Curitiba –1820.)

e) “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. 1- O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional”. (Constituição Federal de 1988 na Seção II – Da Cultura, Art. 215.)

15.(UEL – 2006) O misterioso da forma da mercadoria reside no fato de que ela reflete aos homens as características sociais do seu próprio trabalho, como características objetivas dos próprios produtos do trabalho e, ao mesmo tempo, também da relação social dos produtores com o trabalho total como uma relação social existente fora deles, entre objetos.

(Adaptado: MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 71.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, para Marx:

- a) As mercadorias, por serem objetos, são destituídas de qualquer vinculação com os seus produtores.
- b) As mercadorias materializam a harmonia presente na realização do trabalho alienado.

- c) Os trabalhadores, independentemente da maneira como produzem a mercadoria, são aliados do processo de produção.
 - d) As mercadorias constituem-se em um elemento pacificador das relações entre patrões e trabalhadores.
 - e) A mercadoria, no contexto do modo capitalista de produção, possui caráter fetichista, refletindo os aspectos sociais do trabalho.
-

16. (UEL – 2007) “Enunciado de maneira menos formal, etnocentrismo é o hábito de cada grupo de tomar como certa a superioridade de sua cultura”. “Todas as sociedades conhecidas são etnocêntricas”. “A maioria dos grupos, senão todos, dentro de uma sociedade, também é etnocêntrica”. “Embora o etnocentrismo seja parcialmente uma questão de hábito é também um produto de cultivo deliberado e inconsciente. A tal ponto somos treinados para sermos etnocêntricos que dificilmente qualquer pessoa consegue deixar de sê-lo”.

Fonte: HORTON, P. B. & HUNT, C. L. Sociologia. Tradução de Auriphebo Berrance Simões. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. p. 46-47.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre o tema, considera-se etnocêntrica a seguinte alternativa:

- a) O crescimento do PIB argentino tem sido muito superior ao do brasileiro nos últimos quatro anos.
 - b) A raça ariana é superior.
 - c) A produtividade da mão-de-obra haitiana é inferior à da chilena.
 - d) Não gosto de música sertaneja.
 - e) Acredito em minha religião.
-

17. UEM – 2009) Considerando as reflexões sociológicas sobre o conceito “cultura”, assinale o que for correto.

01) O processo de modernização das sociedades gera impactos na manifestação das tradições populares, o que, segundo algumas vertentes sociológicas, pode modificar as práticas culturais, mas dificilmente extingui-las.

02) A variedade das culturas acompanha, por um lado, a pluralidade da história humana e, por outro, os processos de transformação social. Assim, dentro de um mesmo território, é possível coexistirem diversos padrões culturais.

04) Ao observar as tradições culturais manifestas nas colônias portuguesas, a sociologia construiu o consenso de que a cultura do branco europeu é superior à do indígena e à do africano.

08) Algumas abordagens sociológicas buscam observar os elementos materiais e não materiais das manifestações culturais, com o objetivo de compreender as funções sociais dessas manifestações.

16) Ao longo do século XX, a Sociologia acumulou conhecimento suficiente para concluir que a cultura não sofre efeitos do desenvolvimento das tecnologias de comunicação, tais como o cinema, a televisão e a internet.

Soma: _____

18. (UEM – verão 2008) Tendo como referência as reflexões sociológicas sobre o “Colonialismo” e suas relações com o conceito de “Cultura”, é correto afirmar que aquele sistema político visou ao domínio e à exploração das Américas e ensejou um tipo de conhecimento sobre as populações americanas que

01) pode ser denominado de etnocêntrico.

02) pode ser denominado de democrático.

04) teve as culturas indígenas como referência.

08) teve as culturas africanas como referência.

16) legitimou a dominação européia sobre as populações indígenas e africanas.

Soma: _____

19. 19. (UENP – Verão 2009) Leia atentamente o poema, intitulado Eu, etiqueta, de autoria de Carlos Drummond de Andrade:

Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nesta vida.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
minha gravata e cinto e escova e pente,
meu copo, minha xícara,
minha toalha de banho e sabonete,
meu isso, meu aquilo,
desde a cabeça ao bico dos sapatos,
são mensagens,
letras falantes,
gritos visuais,
ordens de uso, abuso, reincidência,
costume, hábito, premência,
indispensabilidade,
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,
escravo da matéria anunciada.
Não sou – vê lá – anúncio contratado.
Eu é que mimosamente pago
para anunciar, para vender
em bares festas praias pérgulas piscinas,

e bem à vista exibo esta etiqueta
global no corpo que desiste
de ser veste e sandália de uma essência
tão viva independente,
que moda ou suborno algum a compromete.

Hoje sou costurado, sou tecido,
sou gravado de forma universal,
saio da estampa, não de casa,
da vitrina me tiram, recolocam,
objeto pulsante mas objeto
que se oferece como signo de outros
objetos estáticos, tarifados.

Por me ostentar assim, tão orgulhoso
de ser não eu, mas artigo industrial.

Assinale a alternativa incorreta:

- a) O poema faz referência direta ao conceito de cultura de massa, que segundo Adorno é uma forma de controle da consciência pelo emprego de meios como o cinema, o rádio ou a imprensa.
- b) De acordo com a Escola de Frankfurt o surgimento da cultura de massa, em meados do século passado, deveu-se em grande parte ao desenvolvimento do projeto iluminista que desencadeou uma crise ética e epistemológica dando origem por fim a já referida cultura de massa.
- c) A Revolução Industrial não foi apenas um conjunto de inovações técnicas, mas uma forma de dominação e controle do tempo do trabalhador, essa dominação se dá por meio da disciplina e da indústria cultural.

d) O produto da indústria cultural não pode ser considerado arte em sentido estrito, já que ela tende a padronização, a ausência de conteúdo, e o apelo ao mercado.

e) A cultura de massa tem o papel de difundir por meio do mercado as culturas regionais, contribuindo para a emancipação do homem.

20. A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

a) Permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.

b) Perderam a relação com o seu passado histórico.

c) Derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.

d) Contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.

e) Demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

21. A Constituição brasileira estabelece que o poder público deve promover e proteger a cultura nacional através daquilo que se convencionou designar como “patrimônio cultural brasileiro.” Esse “patrimônio” é formado por bens materiais e bens imateriais e que configuram uma identidade à ação e à memória dos

diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. O órgão responsável pelo tombamento das culturas é o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) que reconhece atualmente 15 patrimônios imateriais, dentre eles:

- a) samba, capoeira e o acarajé
- b) frevo, Ouro Preto e a música caipira
- c) viola artesanal, cinema nacional e o samba
- d) Brasília, Pantanal mato-grossense e Amazônia
- e) judô, canção popular e a festa do Círio de Nazaré.

22. “Não quero que a minha casa seja cercada de muros por todos os lados, nem que minhas janelas sejam tapadas. Quero que as culturas de todas as terras sejam sopradas para dentro de minha casa, o mais livremente possível. Mas recuso-me a ser desapossado da minha por qualquer outra.”

(GANDHI, M. Relatório do desenvolvimento humano 2004. In: TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de A. Geografia geral. São Paulo: Moderna, 2005. p.137.)

Considerando-se as ideias pressupostas, o texto

- a) afirma que a globalização aumentou de modo sem precedentes, os contatos e a união entre os povos e seus valores, reforçando o respeito às diferenças socioculturais e evitando conflitos em todo o mundo.
- b) critica a intolerância com relação a outras culturas, gerando assim os conflitos comuns neste novo século.
- c) indica o reconhecimento à diversidade cultural, além das necessidades de respeito à identidade, seja étnica, seja cultural, seja religiosa próprias de cada povo.
- d) nega a existência da exclusão cultural e ressalta a homogeneização mundial e a superação/eliminação de fronteiras culturais como algo muito salutar.

e) defende a padronização de um modelo cultural, consequência mais do que inevitável de um mundo globalizado.

GABARITO

1.E

2.C

3.B

4.B

5.E

6.C

7.A

8.E

9.D

10.D

11.D

12.B

13.C

14.E

15.E

16.B

17. $(01+02+08) = 11$

18. $(01+16)$

19.E

20.c

21.A

22.C